

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI) E DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS – CPI FUNAI e INCRA 2**

REQUERIMENTO Nº        DE 2016

(Do Sr. Paulão e outros)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Dr. Hércules Ferreira Sodré, Delegado da Polícia Federal responsável pela investigação que resultou na Operação Terra Prometida

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º da Constituição Federal, e na forma prevista pelo art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que ouvido o plenário desta Comissão seja CONVIDADO o Dr. Hércules Ferreira Sodré, Delegado da Polícia Federal responsável pela investigação que resultou na Operação Terra Prometida.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Delegado Hércules conduziu o IPL nº 452/2013 que foi instaurado pela Polícia Federal para apurar a materialidade e autoria dos fatos de crime de invasão de terras da união, formação de quadrilha, ameaça e estelionato.

Haveria uma quadrilha que estaria promovendo a invasão e negociação indiscriminada de lotes, além da quadrilha estabelecida no local para ameaçar e expulsar diversos agricultores que receberam lotes do INCRA no Projeto de Assentamento Itanhangá/Tapurah no Estado do Mato Grosso.

Durante as investigações o Delegado, a Procuradora Federal e o Juiz Federal de Diamantino sofreram ameaças de mortes para que as investigações fossem finalizadas conforme matéria da imprensa, reproduzida neste requerimento.

\*CD160326971656\*

CD160326971656

*PF investiga ameaça de morte contra delegado, juiz federal e procuradora*

*Ligações partiram de telefone público em Itanhangá e tem envolvimento com o "novo cangaço" Jacques Gosch Gilberto Leite/Rdnews Delegado Hércules Sodré e a procuradora da República Ludmila Bortoleto Monteiro sofrem ameaça A Superintendência da Polícia Federal investiga ameaças de morte sofridas pelo delegado Hércules Ferreira Sodré, pelo juiz federal de Diamantino Fábio Fiorenza e pela procuradora da República, Ludmila Bortoleto Monteiro.*

*Os três atuam na Operação Terra Prometida, deflagrada em 27 de novembro, com objetivo de dismantelar a quadrilha acusada de comprar, vender e explorar ilegalmente lotes destinados da reforma agrária situados no assentamento PA, nos municípios de Itanhangá e Tapurah, no Médio Norte do Estado. Além das autoridades, três testemunhas também sofreram ameaças durante o final de semana. A intimidação contra eles foi feita no sábado (6), logo após a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que atendeu ao pedido de habeas corpus feito pela presidente da Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Itanhangá (Cooperita) Antônio Adi Mattei.*

*A decisão de soltura foi estendida aos demais presos beneficiando figuras como o proprietário da Fiagril e ex-prefeito de Lucas do Rio Verde Marino Franz (PSDB), os produtores rurais Milton e Odair Geller, irmãos do ministro da Agricultura Neri Geller (PMDB), o vice-prefeito de Itanhangá Rui Schenkel (PR), além de diversos agricultores, empresários e políticos acusados pela PF de envolvimento no esquema criminoso. A Operação Terra Prometida cumpriu 33 dos 52 mandados de prisão expedidos pelo Judiciário em Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.*

*Os pedidos foram feitos com base nas investigações iniciadas há quatro anos para apurar os crimes de invasão de terras da União, associação criminosa armada, crimes contra o meio ambiente, de fraude documental nos processos do Incra, estelionato majorado, corrupção ativa e passiva e ameaça.*

*Na última segunda (8), o juiz federal e a procuradora da República estiveram reunidos com o delegado para obterem mais informações sobre o telefonema com ameaças de morte. A intenção foi obter orientações sobre as provas coletadas, e também sobre os procedimentos e medidas de segurança que serão adotadas. Segundo a PF, a ligação com teor de ameaça partiu de um telefone público de Itanhangá. Diversos investigados que foram presos em 27 de novembro foram presos naquele município.*

Esta CPI tem solicitado informações para o INCRA sobre as situações de ocupações dos lotes dos assentamentos, critérios para seleção e áreas que foram adquiridas para a Reforma Agrária. A solicitação da participação do Delegado Hercules irá contribuir na investigação da CPI neste caso em que famílias assentadas foram expulsas de seus lotes.

\*CD160326971656\*

CD160326971656

Para tanto solicitamos o apoio aos nobres Deputados para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 09 de novembro de 2016.

Dep. Paulão

PT – AL

Dep. Erika Kokay

PT - DF

Dep. Nilto Tatto

PT – SP

Dep. Valmir Assunção

PT - BA

Dep. Marcon

PT - RS

Dep. Patrus Ananias

PT - MG

**\*CD160326971656\***

**CD160326971656**